

U

Características do método

Mateeno-Reflexivo (resumo)

- Centra-se na conversação espontânea.
- Depois das conversações das lições de leitura.
- Conduz a criança a detectar gradualmente a estrutura da linguagem através dos textos de leitura, utilizando a reflexão gramatical.
- Deve as crianças a controlar as suas expressões orais e escritas, de acordo com as regras detectadas.

U Diferentes fases de leitura:

1 - Leitura ideo-visual

1.1 - Orientação domiciliar

Conselhos do professor aos pais:

- desenvolvimento da empatia
- desenvolvimento da conversação desde muito cedo
- método antecipativo: é de identificação
 - a mãe capta o que a criança quereria dizer
- jogo do duplo papel
- valor instrumental da linguagem
- riqueza de experiências

Nota: Depois da conversação oral, a mãe deve ir recorrendo à representação escrita dessa conversa. A criança encontrará na forma escrita, as suas ideias e experiências. A criança deve compreender que o que está escrito é a exposição da conversação.

1.2 - Jardim infantil

O professor deve continuar a desenvolver o trabalho iniciado pelos pais.

2. Leitura receptiva

2.1. - Fase do vocabulário

2.2 - Fase de detecção progressiva
da estrutura da frase

Nota: Importância do círculo

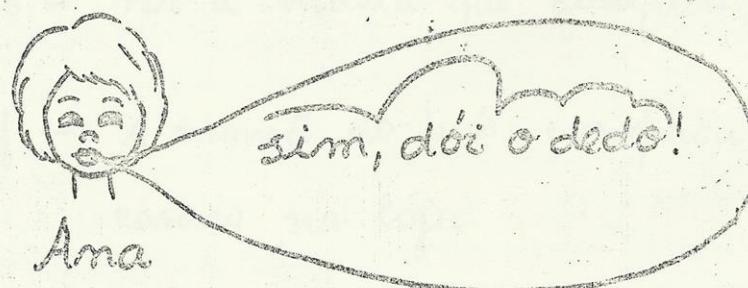
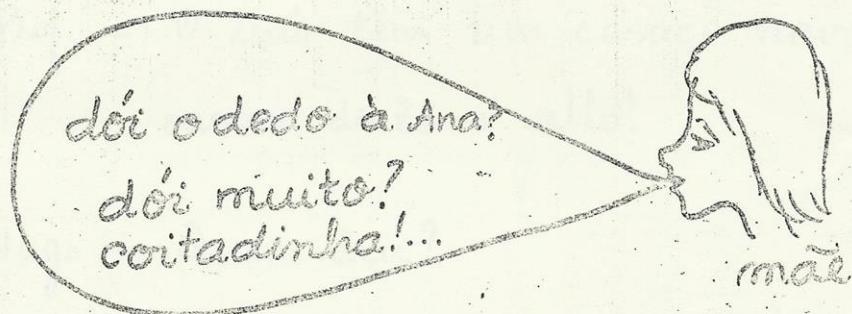
3 - Leitura perceptiva

O prof deve instigar uma saudável curiosidade pela leitura, de modo a que a criança atraja uma leitura independente.

Neste estágio, ela estará preparada para ler personagens livres da história das crianças envolto.

U

Diálogo visualizado
(lit. / ideo - visual)



U

Diálogo da aula
de
Conversação

Luis - Tenho um casaco novo!

Delia - O casaco tem um gato!

Rui - O casaco do Zé não é novo! Não é?

Prof. - O Luis tem um casaco novo e o casaco do Zé é velho!

Hugo - Quem deu?

Luis - Foi a mamã, que comprou!

Prof - A mama do Luis comprou o casaco na loja

U

Texto elaborado pelo professor
a partir do diálogo na aula:

Ontem o Luís trouxe um casaco novo.

A Délia gostou do casaco e disse:

- É bonito, tem um gato.

O Rui não gostou do casaco do dé porque
ele é velho.

Depois, o Hugo perguntou ao Luís:

- Quem te deu o casaco?

- Foi a mamã que comprou numa loja.

O calor acabou e já está frio.

Sugestões para o tratamento
do texto:

- a) Leitura do texto pelo professor.
- b) Para a discussão do texto, o prof. pode evocar uma situação que leve os alunos a reflectir, partindo duma simulação, ex:
"Hoje está menos frio, não trago casaco".
- c) O prof. deve estar preparado relativamente a dificuldades semânticas e gramaticais, no entanto, deve levar as crianças a descobrir o significado das palavras e a estrutura da frase.
- d) As crianças devem ser treinadas para o agrupamento sintáctico das palavras mantendo as palavras as hífens.

U

Este objectivo é atingido com a leitura em voz alta pelo prof. e pelos alunos. As pausas com pausas são melhor memorizadas e compreendidas. Assim, devem tentar encontrá-las:

- 1 - As pausas que vêm originar agrupamentos rítmicos
- 2 - As palavras que têm significado mais importante na frase
- 3 - O ritmo - O prof. lê alto e a criança procura encontrar o ritmo na frase

Depois de representada a linha melódica no quadro a criança pronuncia a frase rítmicamente, acompanhando com o movimento do braço

1º Pausas:

Ontem / o Luis / trouxe um casaco novo
A Dilia / gostou do casaco / e disse /

2º Palavras de significado mais importante:

Ontem o Luis trouxe, um casaco, novo
A Dilia gostou do casaco e disse:

3º Linha melódica:

Ontem / o Luis / trouxe um casaco novo.

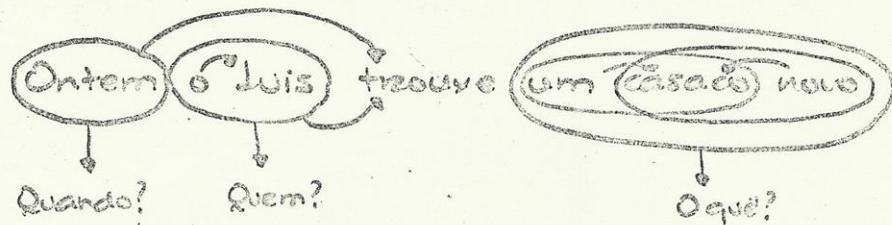
As lacunas do texto registram-se as palavras novas e pouco conhecidas

casaco novo → velho comprou
calor → frio

U

Reflexão sobre a gramática:

Verificar a relação das palavras



Levantamento dos nomes do texto

Substantivos próprios:

Luis } etc

Substantivos comuns:

camisola
loja

Adjéctivos (palavras que classificam o significado dos nomes)

Como era a camisola? (qualidade)

A camisola é } nova
 |
 ≡

Verbos (palavras que mudam de ocorrência e como sujeito,

Ontem o Luís trouxe um casaco novo

Hoje o Luís trouxe um casaco novo

Luís trouxe um casaco

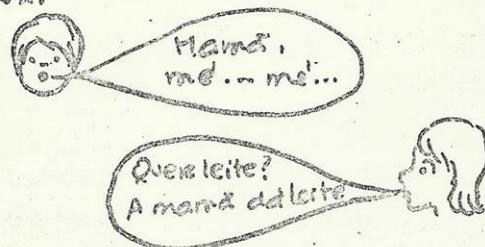
U

O desenvolvimento da linguagem

Criança ouvinte	Criança surda
A criança balbucia e é reforçada pelas vocalizações do ambiente, a que presta natural atenção	A criança balbucia, mas não tem o feed-back do ambiente; a lalacção não evolui.
A mãe, geralmente, reforça as lalacções, dando respostas às necessidades da criança	A mãe e a educadora não têm a lalacção que é de um só forma instrumental que é repetindo as vocalizações da criança (forma de feed-back)
Atinge uma linguagem mediária em que, sem falar, compreende o ambiente. A mãe não tem a preocupação de a falar falar.	Nesta fase, a educadora não deve preocupar-se com a produção da linguagem própria da criança, mas sim com a compreensão. Para que haja compreensão, a educadora não deve planejar o que vai dizer à criança mas facilitar uma concepção sugerida pelos interesses da criança.
A mãe capta o que a criança quer dizer, dando primeiro a expressão correta e depois a resposta	A educadora deve usar o mesmo processo, desempenhando o duplo papel; de captar o que a criança quer dizer, dando-lhe a

U

Ex:



a expressão correta e re-
pondendo seguidamente

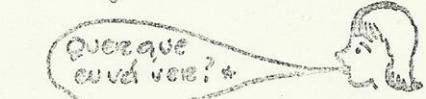
Ex:



* Indicando a casa dos coelhos
e fazendo o gesto de dormir.



* com gesto de chameamento



* Ambas vão à casa dos coelhos
O coelho está morro



* Apontando para o coelho

A criança armazena com
facilidade as expressões tre-
quentemente ouvidas

Tem dificuldades de mem-
ória, que têm de serem
passadas com ajuda de:

-- visualização da conve-
sação de uma forma
escrita (depósito & conve-
sação). Ex: vidi diálogos

U

Compara a sua própria linguagem com a dos outros, fazendo deduções, generalizações etc., e intuitivamente vai extraiendo os signos

A leitura e a escrita ajudam no uso de uma linguagem mais consciente

3

- Treino do ritmo e da melodia a nível de sequências faladas

Ex:

O coelho / está a dormir!

Tem de ser levada a reflexão sobre a estrutura da língua, utilizando o estudo da gramática

O educador deve utilizar textos elaborados a partir de detalhes de conversação, os quais não devem conter afirmações afirmativas mas também interrogações, sentimentos, exclamações, etc., de modo a facilitar a "conversação" com o escritor

O processo de aquisição de uma linguagem consciente é muito mais monótono.